

REDESCOBRINDO O PONTO CERTO: CAPACITAÇÃO SOBRE SÍTIO VENTROGLÚTEO PARA ENFERMAGEMDara Gonçalves Aquino¹, Ana Margarida Cavalcanti², Camila Chaves da Costa³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: darag431@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: margcavalcanti@unilab.edu.br; ³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: camilachaves@unilab.edu.br

Introdução: A administração de medicamentos por via intramuscular (IM) é um procedimento frequente na enfermagem. Historicamente, a região dorsoglútea (DG) foi a mais utilizada, porém, evidências científicas apontam o sítio ventroglúteo (VG) como o local mais seguro, por ser livre de grandes vasos e nervos. Apesar dos benefícios e recomendações, observa-se uma subutilização do sítio VG, muitas vezes pela insegurança dos profissionais na sua localização, perpetuando o uso do sítio DG. Diante disso, a educação permanente é essencial para atualizar os profissionais atuantes, reforçando o conhecimento e a habilidade prática para uma assistência segura. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação educativa realizada com a equipe de enfermagem sobre a técnica de aplicação intramuscular no sítio ventroglúteo. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa realizada com 11 profissionais de enfermagem (5 enfermeiras e 6 técnicas de enfermagem) do setor de internação de uma maternidade referência no Ceará. A atividade consistiu em uma exposição dialogada sobre a anatomia, vantagens, técnica de localização e procedimento de aplicação no sítio ventroglúteo, com demonstração prática. **Resultados e Discussão:** A ação partiu da observação da insegurança da equipe em utilizar o sítio VG, apesar de reconhecerem suas vantagens, uma realidade corroborada pela literatura, que mostra preferência marcante pelo sítio DG. Um estudo revelou que 99% das injeções pré-capacitação ocorria no sítio DG, e mesmo após a oficina, a mudança foi incipiente, reforçando a barreira do hábito. Nossa intervenção buscou atuar nessa lacuna, alinhando-se a pesquisas que comprovam o impacto positivo da educação permanente. Estudos similares apontam que, após oficinas, os profissionais passam a indicar o VG como primeira escolha e a descrever a técnica corretamente e com segurança. A metodologia prática foi fundamental para desmistificar a técnica e aumentar a confiança. **Conclusão:** A capacitação permitiu à equipe superar a insegurança através da demonstração prática. Conclui-se que a educação permanente é indispensável para atualizar práticas, quebrar barreiras tradicionais e implementar a assistência baseada em evidências, focada na segurança do paciente. **Contribuições para Enfermagem:** Este relato reforça a importância da segurança do paciente, incentivando a adoção do sítio VG, que apresenta menos eventos adversos. Demonstra que ações de educação continuada são eficazes para aumentar a confiança profissional e promover a adesão às melhores práticas, servindo de modelo para outras instituições que buscam superar resistências à mudança.

Descritores: Enfermagem, Intramuscular, Educação, Relato, Segurança.